

DOCUMENTAÇÃO

Apontamentos de Arquivística

(Continuação)

MARCÍLIO VAZ TÔRES

XIV — MÉTODO AUTOMÁTICO

No arquivo do Ministério da Fazenda há um fichário organizado pelo método automático, funcionando com uma tabela simples, para localização dos processos de habilitação de montepio e aposentadorias, estando cadastrados cerca de duzentos mil nomes.

Essa tabela está sendo usada com ótimos resultados, permitindo a pronta localização dos processos desejados.

Na Seção de Informações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, nos anos de 1952 e 1953, foi empregada a tabela automática abaixo, ampliada para o controle do volu-

moso movimento daquela Seção, que compreende cerca de 350.000 processos anuais.

O maior desenvolvimento da tabela, torna, sem dúvida, mais difícil e complexa a classificação, porém, a redução decorrente do campo de pesquisa permite o atendimento rápido dos pedidos de informações, compensando fartamente o tempo perdido na organização do fichário.

Nas regras bibliográficas foram introduzidas inovações também aconselhadas para a redução do campo de pesquisas como, por exemplo, a omissão das denominações "Companhia", "Sociedade Anônima" e suas abreviações, pois contam-se por dezenas de milhares as fichas com essas indicações, além de outras alterações particulares, visando, tôdas, permitir a localização do nome desejado o mais rapidamente possível.

M.F. — S.C.

TABELA AUTOMÁTICA DA SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Guias Primárias

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Y	Z
Aa1	Ba9	Ca14	Da19	Ea22	Fa24	Ga29	Ha32	Ia34	Ja35	Ka37	La38	Ma43	Na48	Oa51	Pa54	Qa59	Ra60	Sa65	Ta70	Ua72	Va73	Xa77	Ya78	Za79
Ac2	Be10	Ce15	De20		Fe25	Go30			Ji36		Le39	Me44	No49	Ok52	Pe55		Re61	Sb66	Ti71		Ve74			
Ak3	Bf11	Cf16			Ff26						Li40	Mi45		Om53	Ph56		Ri62	Si67			Vi75			
Am4	Bo12	Co17	Do21	Es23	Fo27	Gp31	Hf33				Lo41	Mo46			Po57		Ro63	Sj68						
An5																								
Ar6	Br13	Cp18			Fp28																			
As7											Lp42	Mp47	Np50		Pp58		Rp64	Sp69			Wz76			
At8																								

Guias Secundárias

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Nomes singelos.....	A	B-C	D-E	F-G	H-I	J-K	L-M	N-S	T-Z

Regras bibliográficas a observar no uso da tabela apresentada

1.^a) Consideram-se, em primeiro lugar, na ordenação, as duas primeiras letras do último sobrenome e a inicial do nome;

2.^a) As indicações de parentesco (filho, junior etc.) não serão consideradas;

3.^a) Para as pessoas jurídicas serão observados os seguintes critérios:

a) as denominações de "Companhia", "Sociedade Anônima" e suas abreviações serão omitidas na classificação;

b) feita a exclusão acima, classifica-se a última palavra do título como se fosse o sobrenome e a primeira como o nome;

c) com exceção das repartições do M.F., da P.R. e autarquias, as fichas das demais serão guardadas atrás da guia correspondente ao seu Ministério, ordenadas pelo número de origem;

d) as fichas relativas às Mesas de Renda serão ordenadas pelo número de origem;

e) as fichas de documentos das D.F., Alfândegas e demais repartições do M.F. serão classificadas da forma da alínea "b";

4.^a) Os nomes começados por artigos, algarismos, partículas, títulos honoríficos e postos serão considerados com abstração dessa particularidade; e

5.^a) Serão considerados compostos os nomes de santos e aqueles que forem constituídos de substantivos e adjetivos qualificativos.

XV — MÉTODO SOUNDEX

Confirmando a assertiva de que toda regra tem a sua exceção que a confirma, o método "SOUNDEX", também conhecido sob a denominação de "RUSSEL-SOUNDEX", é uma variante dos métodos alfabéticos numéricos que foge ao princípio geral, pois não exige, como os demais, a prévia divisão fechada do alfabeto.

Segundo os Norte-Americanos, este método permite agrupar nomes semelhantes e de pronúncia idêntica ou parecida, embora grafados de modo diferente, reduzindo, assim, não somente o trabalho e o tempo por ocasião da pesquisa, como evitando informações negativas pelo simples fato do nome não ter sido pronunciado corretamente.

Uma pessoa procura saber alguma coisa a respeito do Senhor Bird, Burt, Burd, Bard ou Berd. Num fichário comum, seria indispensável a indicação precisa das letras ou obrigaria a pesquisa rigorosa em todos os nomes que pudessem ter pronúncia semelhante. No método "Soundex", essa dificuldade é removida, pois todos êsses nomes estarão reunidos na centena 630, facilitando a localização do nome desejado.

Da mesma forma, os nomes Brum, Bruno, Breno ou Brun, seriam encontrados na centena 650.

Êste método, embora aplicável, também, para outros fins, é mais usado em fichários nominais.

Nos Estados Unidos da América do Norte êste método é usado em alguns fichários de informações de créditos, seguros, hospitais, registros de acidentes, serviços sociais, bancos etc.

A Social Security Board o adaptou num índice em fichário tipo vertical rotativo.

Na organização de um índice ou arquivo com o emprego dêste método, a inicial da unidade bibliográfica a ser considerada para alfabetização, determina a seção alfabética. Essa inicial corresponde ao primeiro elemento do símbolo.

Conceituamos como unidade bibliográfica o nome tomado dentre os demais para ordenação e pesquisa.

Assim, por exemplo, no nome José Joaquim da Silva Xavier, teremos como unidade Xavier, da mesma forma que em Antônio Augusto Pessoa de Santo Amaro, teríamos para unidade Santo Amaro, pois, de um modo geral, nunca desprezaremos as regras bibliográficas.

Precisamos dispor, em primeira posição, uma coleção de guias alfabéticas que serão as indicadoras das seções.

Para determinação dos demais elementos indispensáveis à classificação do nome, é empregada uma tabela, também chamada código, que estabelece seis letras como chaves, com valores numéricos, enquanto as demais letras são distribuídas como equivalentes.

A inicial, portanto, nunca é codificada, indicando sempre a seção alfabética do nome, separando-se dos demais elementos por um traço horizontal.

TABELA SOUNDEX

VALORES	CHAVES	EQUIVALENTES
1.....	B.....	F, P, V
2.....	C.....	G, J, K, Q, S, X e Z
3.....	D.....	T
4.....	L.....	—
5.....	M.....	N
6.....	R.....	—

No emprego dessa tabela, observamos as seguintes regras:

I — As letras *a, e, i, o, u* e *y* não são consideradas, salvo como iniciais ou elementos separadores de letras chaves e equivalentes.

Exemplo :

O nome ARARIGBOIA, será visto como se constasse das seguintes letras :

A = Rrgb

II — As letras *W* e *H*, a não ser como iniciais, serão abandonadas.

III — Quando duas ou mais letras chaves ou equivalentes vêm juntas, são tratadas como se fôsem uma só.

Exemplo :

GUTTEMBERG = G — 351

HARDTMANN = H — 635

ILDEGARD = I — 432

JUTLAND = J — 345

LITTLWLAND = L — 345

MIDLETOWN = M — 343

IV — Se um nome contém menos de três letras chaves ou equivalentes, completa-se a centena escrevendo zero nas casas para as quais não tiver havido valores; se, porém, o nome tiver mais de três letras chaves ou correspondentes, depois de formada a centena, desprezam-se as demais letras.

Exemplo de nomes com menos de três letras chaves ou equivalentes:

ALDO = A — 430
 BALLY = B — 400
 CALL = C — 400
 DOWN = D — 500
 DEWEY = D — 000
 FEW = F — 000
 JÓ = J — 000
 SHAW = S — 000

Exemplo de nomes com mais de três letras chaves ou equivalentes:

ARISTIDES = A — 623 (desprezados os *d* e *s* finais);
 BERLINENSE = B — 645 (idem os *n* e *s* finais);
 CRISTODOLINO = C — 623 (idem os *d*, *l* e *n* finais);
 GERONDINO = G — 653 (idem o *n* final);
 RECADOLINO = R — 234 (idem, idem).

V — Se duas letras chaves ou uma letra chave e uma equivalente estão separadas por *h* ou *w*, são consideradas como estando juntas, de vez que essas letras são desprezadas na classificação.

Exemplo :

ALLBUFHP = A — 410
 ARDHTOWN = A — 635

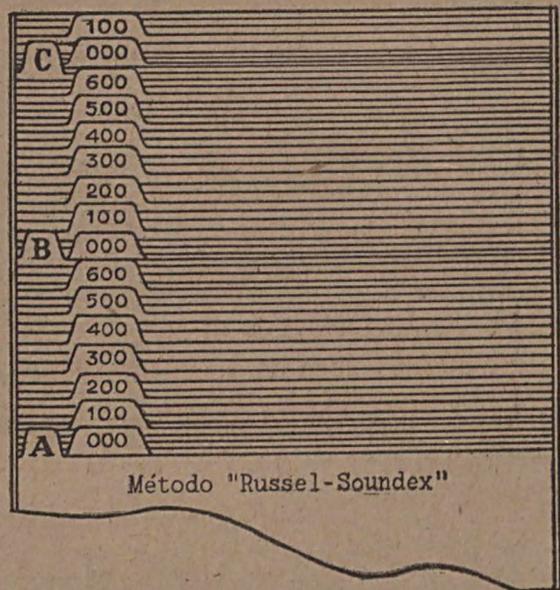
VI — Quando uma letra chave repetida ou suas equivalentes vêm separadas por *a*, *e*, *i*, *o*, *u* ou *y*, são consideradas separadamente.

Exemplo :

ARARIRI = A — 666
 BARIRI = B — 660
 CARURU = C — 660.
 DEGAJUS = D — 220
 TORRES = T — 620

Feita a classificação, os nomes são separados de acordo com a inicial pelas seções alfabéticas, correspondentes, às guias primárias.

Dentro de cada seção, haverá sete guias em segunda posição, com as centenas 000, 100, 200, 300, 400, 500 e 600. A primeira dessas guias separa os nomes que não tiverem letras chaves ou equivalentes; as demais guias, porém, indicarão o limite inicial para a pesquisa, cuja limite final será, naturalmente, menor uma unidade que o número indicado na guia seguinte. Assim, de 100, vamos, na ordem crescente, até 199, dispondo as guias ou fichas.



Num grupo que tiver o mesmo número classificador, observaremos a rigorosa ordem alfabética das letras.

Exemplo :

J — 000 JAÚ
 J — 000 JEW
 J — 000 JÓ
 J — 000 JOIA
 J — 000 JOIO

Quando houver identidade do nome, observaremos a ordem alfabética do prenome.

Exemplo :

P — 660 PEREIRA, A.
 P — 660 PEREIRA FILHO, A.
 P — 660 PEREIRA, Antenor
 P — 660 PEREIRA, Antônio
 P — 660 PEREIRA, Benedito
 P — 660 PEREIRA, Carlos
 P — 660 PEREIRA, Deocleciano
 P — 660 PEREIRA, Estanislau
 P — 660 PEREIRA, Francisco
 P — 660 PEREIRA, Gustavo

Como vemos, "A" é classificado antes de "Antenor", embora se saiba ser uma abreviatura que poderá corresponder a "Artur", porém, o princípio geral é que "nada precede alguma coisa". Da mesma forma, os nomes simples precederão sempre aqueles que tiverem as indicações de graus de parentesco.

Um fichário organizado por este método terá a disposição indicada no gráfico acima.